

● **ORA, POMBAS!**

Um mal que pode levar à morte

'Doença do Pombo' é transmitida pelas fezes da ave. Saiba como combatê-la e se prevenir

A morte de dois homens em São Paulo, em julho, em decorrência de criptococose, conhecido como a 'Doença do Pombo', chamou atenção para o problema. Segundo o infectologista Edimilson Migowski, a doença é causada por inflamação pulmonar devido à inalação de poeira do solo contaminada com o fungo *cryptococcus*, que está presente nas fezes de pombos. Ela pode provocar meningite e pneumonia, com alto grau de letalidade. Segundo dados da Fiocruz, os casos de morte no Brasil atingem patamar de 45% a 65% nos casos de meningite.

"A pessoa inala o fungo, que vai para o pulmão, cai na circulação sanguínea e pode atingir vísceras, ossos, sistema nervoso central e as meninges. Pode levar à morte, especialmente em pessoas com a imunidade comprometida", explicou Migowski.

De acordo com cartilha do Ministério da Saúde, o fungo está pre-



ESTEFAN RADOVICZ

A criptococose é uma doença transmitida pelas fezes dos pombos

sente principalmente nas fezes de pombo, mas também de aves em geral. Em matéria orgânica morta presente no solo, em frutas secas, em cereais e nas árvores. Não existem medidas preventivas específicas, mas há alguns cuidados que podem ser tomados.

Migowski orienta que, ao limpar superfícies que possam estar

contaminadas, como galinheiros, telhados ou qualquer local com acúmulo de fezes de aves, é preciso molhar a região antes para que a poeira não se propague no ar.

"Além disso, a pessoa que faz a limpeza deve usar máscara para evitar a inalação e o consequente contágio, principalmente em locais confinados", completou.

Sintomas incluem febre e confusão mental

● Os ambientes mais propícios para a contaminação, segundo o infectologista Alberto Chebabo, da UFRJ, são locais com aglomeração de pombos e formação de ninhos. Segundo ele, por atingir o sistema nervoso central, a doença pode deixar sequelas. "O tratamento é difícil, o paciente pode ir à coma ou ficar com um

lado do corpo paralisado", disse.

A criptococose se manifesta como meningite subaguda ou crônica, caracterizada por febre, fraqueza, dor no peito, rigidez de nuca, dor de cabeça, náusea, vômito, sudorese noturna, confusão mental e alterações de visão.

A Subsecretaria de Vigilân-

cia Sanitária da Prefeitura do Rio disse que a maior prevenção é não alimentar os pombos. O órgão divulga orientações para afastar as aves, como manter as superfícies de pouso inclinadas, colocar obstáculos para impedir o pouso e fechar com tela os espaços usados como abrigos.

● **REFORÇO NA TROPA**

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



O governador Wilson Witzel presta continência na cerimônia

Witzel é policial ambiental por um dia

Governador se veste a caráter para entrega de viaturas e coletes

O governador do estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), se vestiu de policial do Comando de Policiamento Ambiental, ontem, durante a cerimônia de entrega de viaturas, coletes e uniformes para a corporação. "Esse reforço vai ajudar na eficácia das operações (*de combate a crimes ambientais*)", disse o governador, no evento.

A Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade doou nove viaturas, 350 coletes e 700 uniformes para o Comando de Polícia Ambiental. Os equipamentos serão usados em operações rotineiras de repressão a crimes ambientais pelo estado, além de ajudar no combate ao desmatamento, à ocupação irregular do solo em áreas protegidas e ao tráfico de animais silvestres.

De acordo com o governo

estadual, de janeiro a julho, a Superintendência Integrada de Combate aos Crimes Ambientais (Sicca), vinculada à Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), realizou 45 operações de grande porte, com apoio das forças de segurança e do Inea, em todo o estado. Houve 48 demolições em áreas de preservação, 71 medidas administrativas de crimes ambientais expedidas, 82 prisões e desmonte de 352 lotes irregulares, além da apreensão de 21 máquinas escavadeiras, 20 caminhões, duas motosserras, duas ceifadeiras, duas traineiras e 15 fornos de carvão, que foram demolidos.

Trinta e um animais silvestres foram libertados do cativeiro e devolvidos à Natureza e 10,5 toneladas de peixe, pescadas ilegalmente, foram confiscadas.